

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: PIPER PA-18	Unidade ou Proprietário:
	Matrícula: PP-GIL	AEROCLUBE DE SÃO LEOPOLDO São Leopoldo - Rio Grande do Sul
ACIDENTE	Data/hora: 31 MAR 75 às 14:30	Tipo: Aterragem forçada
	Local: São José do Norte	Classificação: L E V E
	Estado: Rio Grande do Sul	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Em voo normal de cruzeiro, o motor apresentou falhas intermitentes e progressivas, levando o piloto a decidir por um pouso fora de campo. Tendo escolhido uma estrada, quando na aproximação final, conseguiu passar por cima de um fio, porém, pouco mais à frente havia outro fio e, devido à pouca velocidade, não foi possível evitar a colisão. A aeronave teve o pára-brisas quebrado, saiu da reta, batendo em arbustos com a asa esquerda; o piloto conseguiu voltar ao alinhamento com a estrada, completando o pouso.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo pesquisa dos aspectos fisiológicos e psicológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não influenciou.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não foi suficientemente pesquisada.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de São Leopoldo desde 1974, categoria Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo.

	(Totais.....)	315:00
	(Como IP ou IN.....)	-----
	(Nos últimos 30 dias.....)	60:00
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....)	15:00
	(Neste tipo como IP.....)	-----
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	05:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	03:00

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

1284

Continua

- 2.3.7 Comunicações
Não influíram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influíram.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Não foram suficientemente pesquisadas.
- 2.3.10 Legislação
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Não havia no local e não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que de acordo com as declarações do piloto o motor apresentava indícios de problemas de alimentação de combustível, porém a investigação, após os testes realizados, não conseguiu concluir a origem do mau funcionamento.

As falhas do motor eram intermitentes e quando foi testado no solo não apresentou nenhuma discrepância. O piloto agiu corretamente após esgotar os recursos para tentar fazer o motor voltar ao funcionamento normal, decidindo pelo pouso forçado em uma estrada. O local era cheio de obstáculos, tendo a aeronave se acidentado levemente, durante o contato com o solo.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não contribuiu.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Indeterminado.

5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.
- A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações em virtude da investigação não ter podido determinar os fatores que contribuíram para o acidente.

EM, 16 AGO/75.

Jorge Longuinho
CARLOS AURELIANO MOTA DE SOUZA - Maj Av
Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

JORGE LONGUINHO - Maj Av

A P R O V O:

1285

Roberto Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-